



## (MULTIDISCIPLINARIDADE)

### RESUMO

**Introdução:** enquanto os sintomas pré-menstruais acometem cerca de 90% das mulheres que menstruam e a síndrome pré-menstrual, que consiste em sintomas pré-menstruais intensificados, acomete cerca de 40%, o transtorno disfórico pré-menstrual, que possui as mesmas manifestações mas a níveis incapacitantes, acomete entre 3% e 8% das mulheres em fase menstrual. Além de estar relacionado a redução da qualidade de vida, estudos recentes têm apontado que ele está associado a tendências suicidas, o que faz dele importante tema de saúde pública. **Objetivos:** elucidar a influência do Transtorno Disfórico Pré-Menstrual (TDPM) nos casos de suicídio em mulheres. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa de literatura, realizada entre abril e maio de 2023 na base de dados PubMed, com os descritores "Transtorno Disfórico Pré-Menstrual" e "Suicídio" em inglês, escolhidos para responder à seguinte pergunta norteadora: o transtorno disfórico pré-menstrual influencia nos casos de suicídio na população feminina?. Não houve restrição de data de publicação ou de idioma, tendo sido excluídos trabalhos não disponíveis gratuitamente para leitura. Foram localizados 20 artigos. A opção "Blind On" do software Rayyan foi utilizada para evitar viés de seleção entre os autores. **Resultados:** após a leitura de títulos e resumos e consequente exclusão de estudos não relacionados à temática delimitada, restaram 10 artigos, os quais foram incluídos nesta revisão. Todos apontaram que o TDPM aumenta os riscos de suicídio nas mulheres acometidas. Uma revisão sistemática de literatura realizada em 2021 apontou que mulheres com diagnóstico de TDPM apresentam cerca de 7 vezes maior propensão a tentativa de suicídio e cerca de 4 vezes maior propensão a ideias suicidas. Outra revisão sistemática de 2020 também apontou que essa maior propensão independe de comorbidades psiquiátricas associadas. Contudo, é importante destacar que mulheres com TDPM não apresentaram perfis de risco mais graves para tentativas de suicídio, em termos de frequência, impulsividade e letalidade, por exemplo. Além disso, estudo realizado com mulheres hospitalizadas após tentativa de suicídio apontou que aquelas que possuíam diagnóstico de TDPM apresentavam comportamento impulsivo-agressivo mais acentuado que mulheres sem diagnóstico independentemente da fase do ciclo menstrual. Em se tratando das causas do desenvolvimento de TDPM, um dos trabalhos analisados apontou que esse transtorno pode ser consequência de uma



sensibilidade neurológica aumentada à variação hormonal que ocorre no ciclo menstrual, hipótese corroborada por um ensaio clínico randomizado que concluiu que a administração experimental de estrógeno e progesterona em mulheres com TDPM reduziu os índices de ideação suicida perimenstruais. Por outro, um dos estudos apontou que eventos traumáticos podem desencadear sintomas depressivos durante o período pré-menstrual, os quais podem cursar com ideações suicidas. Além disso, mesmo que as maiores associações com o suicídio ocorram com o TDPM, é importante ressaltar que a síndrome pré-menstrual e mesmo os sintomas pré-menstruais de manifestação severa são fatores de risco para ideais suicidas. dentre os 10 artigos analisados, 8 expressaram em suas conclusões a necessidade de essas estatísticas serem revertidas em medidas clínicas, pois o diagnóstico de TDPM requer cuidado na triagem de ideação suicida. **Conclusão:** o presente estudo justifica-se pela necessidade que os médicos ginecologistas têm de dar maior atenção à dimensão psíquica de suas pacientes, principalmente ao se levar em consideração o fato de a ideação suicida ser categorizada como emergência psiquiátrica.

**PALAVRAS-CHAVE:** transtorno disfórico pré-menstrual, suicídio, ginecologia, psiquiatria.